

LUIZ FERRERA/DIVULGAÇÃO



Dupla Margaridas participa do festival Meskla

Festa do trap candango

Pedro Ibarra

O festival Meskla, realizado no Mané Garrincha amanhã, junta o que há de melhor no trap e rap brasileiro no centro da capital. Nomes como Matuê, Wiu, Kayblack, Baco Exu do Blues, MC Daniel, Yunk Vino e Karol Conká dividem o palco com nomes locais como As Margaridas, Vix Russell e Realeza para uma celebração do hip-hop nacional.

Artistas em ascensão no DF, as Margaridas ganham destaque após migrarem de uma cena mais underground para alguns dos principais palcos locais, principalmente após o lançamento do EP *Debaixo da minha saia*. “Ser artista no Distrito Federal é uma grande luta por espaços, reconhecimento e oportunidades. Num lugar conhecido por ser o centro político do Brasil a arte, principalmente urbana, demora para ser vista como ferramenta de transformação e fomentação de pensamentos sociopolíticos”, afirma Maria Paula, que faz dupla com a irmã Sabrina.

A dupla promete muita dança, sensualidade, rap, funk e “uma cremosidade que só o R&B traz”. “Vamos trazer um show envolvente e cheio de surpresas com duas participações incríveis”, complementa.

Nilze Carvalho canta Jacob do Bandolim

Irlam Rocha Lima

Há algum tempo longe de Brasília, a cantora, compositora e multi-instrumentista carioca Nilze Carvalho está de volta para apresentação, hoje e amanhã, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro. Acompanhada por Hudson Santos (violão 7 cordas) e Valerinho Xavier (percussão), ela faz um show em que presta tributo ao mestre Jacob do Bandolim, além de aproveitar para mostrar músicas de um novo EP, a ser lançado em breve.

Com longa trajetória artística, iniciada há quatro décadas, Nilze lançou, entre a infância e a adolescência, uma série de LPs, de quatro volumes, intitulada Choro de menina, tocando bandolim, acompanhada pelo histórico conjunto regional Época de

Ouro. Aos 15 anos deu início à carreira internacional, fazendo turnês pela Argentina, Estados Unidos, países da Europa como Espanha, Itália, França, Suíça e Holanda, além de Austrália, Japão e China.

Por mais de 10 anos, a musicista integrou o Sururu na Roda, grupo que contribuiu para o processo de revitalização da Lapa, bairro boêmio do centro do Rio de Janeiro. Em 2014, conquistou o troféu de melhor grupo de samba no Prêmio da Música Brasileira. Pelo extinto selo Fina Flor lançou o álbum *Estava faltando você* e participou do projeto Samba Social Clube e do DVD *Gafieira*, de Zeca Pagodinho.

Nilze atua também como arranjadora, diretora musical, radialista e curadora de diversos eventos. Atualmente, está envolvida na gravação do EP *Nos combates da vida*, título de um samba de Dona Ivone Lara, com a participação de outros músicos. O lançamento está previsto

VALÉRIA MARTINS/DIVULGAÇÃO



Nilze Carvalho faz show no Clube do Choro

para o fim deste semestre.

“É sempre um prazer vir a Brasília para me apresentar no Clube do Choro. Adoro a casa e o público. Nesse show eu vou apresentar algumas canções que gravei ao longo desses muitos anos de carreira”, destaca. Darei um pequeno spoiler do meu novo álbum, que está no forno e tem lançamento programado para meados de julho”, anuncia. “Como não poderia faltar, farei um tributo ao grande mestre do choro, Jacob do Bandolim, tocando *Pé de Moleque*, *Santa morena* e *Vibrações*”, acrescenta.

SERVIÇO

Nilze Carvalho

Show da cantora, compositora e multi-instrumentista hoje e amanhã, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingressos pela Bilheteria Digital e no local.

Celebração de Elis Regina

Bianca Lucca*

Em um especial de celebração ao Dia das Mães, a Infinu recebe, neste domingo, a cantora Daniela Simone em um show de homenagem a Elis Regina. Conduzindo a plateia em um tributo à grande estrela da MPB, Daniela se sente lisonjeada por fazer um show com o repertório de composições de Elis. “É uma apresentação bem intensa, exige muito de presença de palco e de técnica vocal.

É um momento em que eu preciso estar muito concentrada, não só no que eu faço enquanto cantora, mas também ao invocar a energia

MEL QUEIROZ



Daniela Simone faz show em homenagem ao Dia das Mães

forte que as músicas da Elis trazem”, ressalta Daniela.

A artista conta que Elis é a sua grande mestra musical e selecionou composições das quais gosta de ouvir para o seu repertório: “Curto escutar o que trago para cantar, então a minha interpretação transmite isso para o público. Essa conexão é o que moveu a escolha desse repertório”.

Elis também é a representação de uma mãe, e Daniela

se identifica com a base familiar por seus filhos também fazerem parte de sua trajetória artística. “Já tive a oportunidade de cantar com minha filha mais velha. Poder passar essa cultura para os jovens é uma oportunidade. Como mãe e compositora, é um presente”, completa a cantora.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Tributo a Elis Regina — especial dia das mães

No domingo (12/5), na Infinu comunidade criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67), às 20h. Ingressos no Sympla a partir de R\$40